

## **Informações aos autores**

A Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias (RPCV) publica memórias científicas originais, artigos de revisão, casos clínicos e notas técnicas, considerados relevantes para as ciências veterinárias. Os artigos devem ser escritos em português ou inglês e enviados à Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, acompanhados de uma carta/mensagem a solicitar que o artigo seja considerado para publicação nesta revista, indicando o tipo de trabalho.

A submissão pressupõe que são cumpridas as condições de publicação exigidas pela RPCV, nomeadamente o trabalho não ter sido publicado nem estar submetido a outra revista, a sua submissão ter a concordância de todos os autores assim como a aceitação de que a Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias passará a deter direitos de autor sobre os trabalhos publicados.

De cada artigo deve ser enviado um ficheiro informático em Word em suporte físico ou por correio electrónico até um máximo de 2 Mb.

### **Formatação do artigo**

- . margens: 2,5 cm (todas)
- . espaços: 1,5
- . tipo de letra Times New Roman 12
- . tabulação no início de parágrafos: 0,5 cm
- . a formatação do texto deve ser reduzida ao mínimo indispensável. Deve evitar-se o uso de marcas e números (“bullets and numbering”). Deve evitar-se também o uso de fontes em itálico (reservada para os nomes em latim) ou a cheio (“bold”) (reservada para os títulos e subtítulos)
- . as páginas devem ser numeradas no canto inferior direito
- . as linhas não devem ser numeradas.

### **Conteúdo do artigo**

A primeira página deve conter:

- . o título do artigo em português e inglês (o primeiro na língua de apresentação do artigo),
- . o nome dos autores [primeiro nome por extenso, seguido de iniciais caso se aplique (separadas por pontos e sem espaços) e apelido(s)]; os nomes dos autores devem ser separados por vírgulas,
- . afiliação dos autores. Quando se refira mais do que uma instituição devem ser utilizados os numerais em 1, 2, 3, 4, etc., a seguir ao nome de cada autor para o fazer corresponder a cada uma das instituições listadas. Quaisquer outros símbolos poderão ser utilizados para informação adicional, como por exemplo a morada institucional à data da publicação de um autor que já não desenvolva a sua actividade na instituição onde o trabalho foi realizado.

. sempre que haja mais do que um autor, deve ser identificado o autor para quem a correspondência referente ao artigo deve ser endereçada com \* a seguir ao nome, do qual se deve indicar o endereço de correio electrónico e os números de telefone e fax.

Seguem-se os resumos em português (“Resumo:”) e inglês (“Summary:”) que não devem exceder 250 palavras cada. Tendo os resumos uma vida independente do artigo, normalmente com uma difusão mais alargada, devem por si elucidar o leitor sobre enquadramento do estudo, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões.

As memórias científicas originais podem ser apresentadas como artigos em formato convencional, estruturados em “Introdução” (Introduction), “Material e métodos” (Material and methods), “Resultados” (Results), “Discussão” (Discussion) e opcionalmente, “Agradecimentos” (Acknowledgments). Alternativamente, as memórias científicas originais podem ser apresentadas sob a forma de comunicações breves e, neste caso, a divisão em secções é dispensável. Os outros tipos de artigo devem ser estruturados de acordo com a conveniência da exposição.

As referências bibliográficas no texto devem ser citadas indicando o nome do autor, sem iniciais, seguido do ano de publicação. Por exemplo: (Taylor, 1980) ou Taylor (1980). Se a publicação tiver dois autores devem indicar-se o nome dos dois autores. Por exemplo: (Taylor e Burns, 1974) ou Taylor e Burns (1974). Se tiver mais de dois autores deve indicar-se o nome do primeiro autor seguido de *et al.* antes da indicação do ano de publicação. Por exemplo: (Taylor *et al.*, 1981) ou Taylor *et al.* (1981). A citação de vários artigos a propósito de uma afirmação, deve ser feita por ordem cronológica, por exemplo (Taylor e Burns, 1974; Taylor *et al.*, 1981) e dentro desta por ordem alfabética.

Na secção “Bibliografia” (Bibliography) devem constar todos e apenas os trabalhos citados, listados por ordem alfabética onomástica. No caso de publicações periódicas devem indicar-se nome dos autores, ano de publicação, título completo do trabalho, nome da publicação, volume, primeira e última páginas. Siga os pontos, vírgulas e formatação dos exemplos que se seguem:

Barata GN e Calheiros FC (1981). Eficiência na produção de carne ovina - estudo dos seus parâmetros genéticos. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*, 79, 91-108.

Burkgren T, Vogel L (2006). Stakeholder position paper: Food animal veterinarian. *Prev Vet Med*, 73(2-3), 177-179.

No caso de se tratar de livros ou secções de livros, devem indicar-se nome dos autores, ano de publicação, título do capítulo ou secção do livro se se aplicar, título do livro em itálico, nome dos editores, nº da edição se não for a primeira, editora, primeira e última páginas. Por exemplo:

Armitage P e Berry G (1987). *Statistical methods in medical research*. Blackwell Scientific Publications (Oxford).

O'Brien M e Gottlieb LS (1979). The liver and biliary tract. In: *Pathologic basis of disease*, 2ª edição. Editores: SL Robbins e RS Cotran. W.B. Saunders Company (Filadélfia, Londres, Toronto), 1009-1091.

Quando forem citados diversos trabalhos de um mesmo autor devem aparecer primeiro os trabalhos em que ele é o único autor, depois os trabalhos em que haja um segundo autor, listados por ordem alfabética deste segundo autor, e por fim os trabalhos em que haja mais co-autores. Dentro de cada um destes grupos os trabalhos devem ser ordenados cronologicamente e quando haja necessidade, a seguir ao ano de publicação, indicar-se-á a, b, etc. (por exemplo: 1981a, 1981b, etc.)

Em todos os trabalhos, independentemente da matéria versada e da forma de apresentação, devem usar-se as grandezas e unidades do Sistema Internacional de Unidades (SI) e os prefixos SI para indicar os seus múltiplos e submúltiplos decimais. O sinal decimal deve ser a vírgula e apenas nos textos em inglês, o ponto. Deve deixar-se um espaço entre o número e a unidade (por exemplo: 2,3 g e não 2,3g; 37 °C e não 37°C). O sinal % deve ser colocado junto do número (10% e não 10 %).

Deve-se também evitar a utilização de expoentes na designação das unidades, como por exemplo: usar 1 °C/min, em vez de 1 °C min<sup>-1</sup>.

As abreviaturas devem ser apresentadas por extenso da primeira vez que aparecem no texto salvo se se tratar de abreviaturas que sejam partilhadas pela generalidade da comunidade científica veterinária.

Não há limites rigorosos de tamanho para os artigos a publicar mas os textos devem ser concisos e como indicador estabelece-se como limite máximo 7000 palavras para os artigos de revisão, 5000 palavras para memórias científicas originais em formato convencional, 3000 palavras para as comunicações breves e 1500 palavras para as notas técnicas.

As figuras, gráficos e tabelas devem ser integradas no texto e não devem exceder 8 nas memórias científicas originais em formato convencional, 4 nas comunicações breves e 2 nas notas técnicas. Só quando o teor do artigo e a clareza da exposição manifestamente o exigirem se aceitarão manuscritos que excedam estes limites. As fotografias devem ser enviadas não só no texto como também em ficheiro separado de formato apropriado (.tif, jpeg).

### **Publicação dos artigos**

Os artigos submetidos são apenas considerados como submetidos após verificação do cumprimento das regras acima descritas. Uma vez submetidos, são confidenciais até à sua publicação. Todos os trabalhos são apreciados por dois revisores a quem a comissão editorial reconheça mérito na matéria versada. O conteúdo das revisões será transmitido aos autores. Em caso de aceitação, o autor deverá incorporar no artigo as sugestões dos revisores ou manifestar a sua posição, ponto por ponto.

Qualquer esclarecimento pode ser solicitado à Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, FMV – Pólo Universitário do Alto da Ajuda, Av. da Universidade Técnica, 1300 - 477 Lisboa, Tel. 351 21 358 02 22 • e-mail: spcv.pt@gmail.com